





## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

Os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos, a seus esforços de expansão e dominação territorial e política, a suas lutas pela hegemonia cultural, a seus intentos proselitistas, a suas necessidades retóricas; enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.

Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes. “Toda língua são rastros de velhos mistérios”, lembra Guimarães Rosa.

Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral. De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio, seja pela ação de invasores, seja pela ação dos próprios membros da comunidade de falantes.

Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação. Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas, que estabelecessem paradigmas, modelos, normas, capazes de garantir a manutenção da identidade linguística.

Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle – a gramática normativa – que disciplinasse o fluxo da própria língua, garantindo sua sobrevivência ou aperfeiçoando suas potencialidades de uso em função dos efeitos retóricos pretendidos.

Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente. Nem mesmo quando já não eram tão evidentes as ameaças de desaparecimento ou de descaracterização de seus usos mais modelares.

Em suma, foi sendo atribuído aos compêndios de gramática um papel de instrumento controlador da língua, ao qual caberia conduzir o comportamento verbal dos usuários, pela imposição de modelos ou de padrões. Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela. Sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana, e isso também motivou o interesse pelo aparecimento de gramáticas, obras nas quais se tentasse explicitar os mecanismos subjacentes à atividade verbal.

A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções e, com o passar dos séculos, deu ensejo à formação de alguns equívocos acerca do que é a gramática e, conseqüentemente, daquilo que deve constituir seu ensino.

Alguns equívocos mais recorrentes e com sérias repercussões para as atividades de ensino são as crenças de que: língua e gramática são a mesma coisa; basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso; e toda atuação verbal tem que se pautar pela norma prestigiada.

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007, p. 35-38. Adaptado.

**01. É CORRETO afirmar que, quando analisado globalmente, o Texto 1 cumpre, prioritariamente, uma função:**

- A) literária – por isso, a autora opta por trazer, em discurso direto, a voz de um autor clássico bastante representativo da nossa literatura, no trecho “Toda língua são rastros de velhos mistérios” (2º parágrafo), de Guimarães Rosa.
- B) didática – essa função se mostra, dentre outros aspectos, pelo resgate histórico que se faz no 3º parágrafo, ou seja, é evidente o esforço da autora para explicar ao seu público leitor certos fatos da nossa realidade linguística.
- C) publicitária – essa função justifica trechos como “na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo), ou seja, há, claramente, uma intenção comercial no texto.
- D) moralizante – daí a afirmação de que “sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo), a qual pode ser entendida como ‘a moral da história’.
- E) instrucional – por isso, no parágrafo conclusivo, a autora faz referência a “alguns equívocos mais recorrentes” e suas “repercussões”, ou seja, o texto objetiva orientar o leitor a executar determinada atividade.

**02. Segundo a autora do Texto 1, o surgimento da gramática normativa justificou-se, principalmente:**

- A) pelo fato de cada língua ter recebido tratamentos diversos.
- B) pela decisão democrática de uma comunidade de falantes.
- C) pela preservação observada em usos linguísticos modelares.
- D) pelo evidente comportamento verbal inadequado dos usuários.
- E) pela suposição de que a língua sofria algum tipo de ameaça.

**03. No que se refere a alguns elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.**

- I.** Com o termo destacado no trecho: “enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.” (1º parágrafo), o autor faz uma retomada de “diversas condições sociais e políticas” e evita repetir esse segmento.
- II.** No trecho: “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação.” (4º parágrafo), os termos destacados têm o mesmo referente: “língua”.
- III.** A expressão “Nesse quadro”, que introduz o 6º parágrafo, ao mesmo tempo em que expressa uma síntese do que se informou anteriormente no texto, situa as afirmações que serão feitas a partir desse ponto no contexto geral que foi apresentado até então.
- IV.** No trecho: “Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela.” (7º parágrafo), o termo destacado, que aparece enfatizado após uma pausa, sinaliza para o interlocutor que a direção argumentativa do texto sofrerá alguma alteração.

**Estão CORRETAS, apenas:**

- A) I e II.  
 B) I e IV.  
 C) II e III.  
 D) III e IV.  
 E) II, III e IV.

**04. Acerca de algumas relações de sentido presentes no Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Com a afirmação de que “os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos” (1º parágrafo), a autora defende que “a história dos povos e os fatos linguísticos guardam entre si uma forte inter-relação”.
- B) Dizer que “não estranha que, historicamente, as questões linguísticas [...] tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo) significa dizer que “não surpreende que, ao longo da história, as questões linguísticas tenham gerado visões de mundo tão diversas”.
- C) A afirmação de que “herdamos dos gregos a concepção da gramática como uma força controladora” (3º parágrafo) equivale semanticamente à afirmação de que “os gregos nos legaram uma noção de gramática sobre a qual temos tido forte controle”.
- D) Dizer que “as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo) é o mesmo que dizer que “as pessoas sempre atuaram com convicção na defesa da totalidade de sua língua”.
- E) A ideia presente na afirmação de que “as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo) corresponde semanticamente à ideia de que “as pessoas sempre demonstraram curiosidade para compreender como poderiam melhorar sua maneira de falar”.

**05. Considerando a organização sintática de alguns enunciados do Texto 1, analise as proposições abaixo.**

- I.** Em português, um sujeito pode ser colocado após seu predicado, como se observa no trecho: “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos” (2º parágrafo), em que o predicado, destacado, introduz o enunciado, e seu sujeito está em posição posposta.
- II.** No trecho: “Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral.” (3º parágrafo), o termo destacado é um aposto que cumpre a função de esclarecer, para o leitor, a quem o pronome “nós” faz referência.
- III.** No trecho: “Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas” (4º parágrafo), o segmento destacado desempenha a função de complemento nominal, já que integra o sentido do nome “compilação”.
- IV.** No trecho: “Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle” (5º parágrafo), a opção pela próclise revela que a autora optou por seguir um padrão muito comum na variante brasileira do português.

**Estão CORRETAS:**

- A) I, II e III, apenas.  
 B) I, II e IV, apenas.  
 C) I, III e IV, apenas.  
 D) II, III e IV, apenas.  
 E) I, II, III e IV.

**06. Assinale a alternativa na qual o segmento destacado cumpre a função de adjetivo.**

- A) “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo).
- B) “De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio” (3º parágrafo).
- C) “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo).
- D) “Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente” (6º parágrafo).
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções” (8º parágrafo).

**07. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado elaborado CORRETAMENTE, de acordo com as regras vigentes de concordância.**

- A) Ainda que exista muitas normas na língua, nem todas elas são normas prestigiadas.
- B) Na gênese de uma gramática normativa, tem que ser considerado muitos fatores diferentes.
- C) Gramáticas normativas haviam sido escritas muito antes de o Brasil existir como nação.
- D) Não resta dúvidas de que novos compêndios gramaticais serão lançados em nosso país.
- E) O ensino de regras normativas de gramática vêm sendo privilegiado em nossa sociedade.

**08. No 8º parágrafo, encontra-se o seguinte trecho: “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] resultou numa série de concepções”. Assinale a alternativa em que as normas de regência verbal seriam atendidas, mantendo a coerência desse trecho, se ele fosse alterado.**

- A) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] deflagrou no aparecimento de uma série de concepções”.
- B) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] redundou à geração de uma série de concepções”.
- C) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] implicou o surgimento de uma série de concepções”.
- D) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] oportunizou ao nascimento de uma série de concepções”.
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] desencadeou à formação de uma série de concepções”.

**09. Sabemos que as normas ortográficas variam, de tempos em tempos. Assinale a alternativa cujo par de palavras está grafado segundo as normas que vigoram atualmente.**

- A) socioeconômico – autorretrato.
- B) vôo – latinoamericano.
- C) tireóide – européia.
- D) raínha – ultra-sonografia.
- E) heroi – caquí.

**TEXTO 2**

Disponível em: [https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img\\_4480.jpg](https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img_4480.jpg).  
Acesso em 03/07/17.

**10. A adequada interpretação do Texto 2 indica que, nele, faz-se uma crítica:**

- A) ao conteúdo dos programas infantis.
- B) ao equivocado conceito de cultura.
- C) à fraca formação escolar das crianças.
- D) à programação televisiva em geral.
- E) ao baixo nível de leitura das crianças.

<b>RACIOCÍNIO LÓGICO</b>
--------------------------

**11. Maria distribuiu uma caixa de bombons com seus três filhos. O primeiro pegou metade dos bombons mais 1. O segundo recebeu metade do que restou e mais 1 bombom. O terceiro, por último, ficou com a metade do que ainda havia na caixa mais 1 bombom.**

**Sabendo que sobraram 2 bombons, quantos havia inicialmente na caixa?**

- A) 26
- B) 32
- C) 28
- D) 30
- E) 34

**12. Da quantia que tinha para comprar três produtos, Lúcia gastou  $\frac{1}{4}$  mais R\$ 15,00 com o primeiro, pagou  $\frac{1}{3}$  da quantia restante pelo segundo produto e, por fim, gastou tudo o que sobrou, R\$ 48,00, comprando o último produto. Quanto Lúcia gastou ao todo nessas compras?**

- A) R\$ 120,00.
- B) R\$ 110,00.
- C) R\$ 136,00.
- D) R\$ 116,00.
- E) R\$ 124,00.

**13. A partir da afirmação: É verdade que existem palhaços que não gostam de sorrir, deduz-se que**

- A) entre as pessoas que não gostam de sorrir, algumas são palhaços.
- B) quem gosta de sorrir não é palhaço.
- C) entre as pessoas que não gostam de sorrir, nenhuma é palhaço.
- D) quem não gosta de sorrir é um palhaço.
- E) entre os palhaços, nenhum gosta de sorrir

**14. Considerando que a declaração "Todo gato é pardo" seja verdadeira, assinale a alternativa que corresponde a uma argumentação CORRETA.**

- A) Azrael é pardo, portanto é gato.
- B) Frajola é pardo, portanto não é gato.
- C) Manda-Chuva não é pardo, portanto não é gato.
- D) Garfield não é gato, portanto é pardo.
- E) Tom não é gato, portanto não é pardo.

**15. Na continuação da sequência de figuras ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ..., a figura que está na posição 127 é**

- A) ☺
- B) ☹
- C) ☀
- D) 🎵
- E) ♥

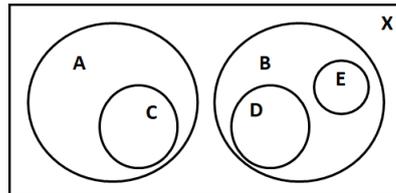
**16. O oitavo termo da sequência 2, 6, 12, 20, 30, ... corresponde a**

- A) 90
- B) 40
- C) 60
- D) 56
- E) 72

17. Uma área em uma universidade dispõe de 100 professores. Os professores são mestres ou doutores, contratados em regime de dedicação exclusiva ou parcial. Atualmente existem 35 professores com dedicação exclusiva, 40 doutores em regime parcial e 45 mestres. Quantos são os doutores com dedicação exclusiva?

- A) 55
- B) 65
- C) 60
- D) 15
- E) 40

18. Considere o diagrama a seguir que apresenta a relação entre os conjuntos X, A, B, C, D, E e F.



Dentre as relações entre esses conjuntos, assinale a FALSA.

- A)  $B \supset E$
- B)  $A \subset X$
- C)  $D \subset B$
- D)  $X \supset D$
- E)  $C \subset A$

19. Um conjunto A tem 9 elementos distintos. Quantos subconjuntos de A podem ser construídos, cada um com 4 elementos diferentes?

- A) 126
- B) 84
- C) 56
- D) 62
- E) 94

20. Em uma escola, as passagens para intercâmbio de um grupo de alunos foram emitidas com exatos 90 dias entre a data de saída e a data de retorno. Os alunos viajarão em uma sexta-feira do mês de junho. Em qual dia da semana retornarão?

- A) Terça-feira.
- B) Sexta-feira.
- C) Quarta-feira.
- D) Segunda-feira.
- E) Quinta-feira.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O parâmetro mais fisiológico de re-perfusão no manejo do choque é

- A) ausculta pulmonar.
- B) nível de consciência.
- C) pulso periférico.
- D) curva do lactato descendente.
- E) gasometria arterial.

**22. Na analgesia do Nervo Intercostal para Drenagem Torácica,**

- A) não devemos sedar o paciente com propofol.
- B) obrigatoriamente devemos usar, como auxílio, a videotoracoscopia (CVTA).
- C) o propofol garante uma analgesia por mais de 24 horas.
- D) a drenagem torácica não interfere com a inervação intercostal.
- E) a analgesia pode ser feita de maneira simples, por via percutânea.

**23. Qual das sequências abaixo indica o CORRETO caminho do estímulo nervoso do coração do início ao fim?**

- A) Nó Sinusal → Nó Atrioventricular → Feixe de His e seus Ramos → Células de Purkinge
- B) Nó Atrioventricular → Feixe de His e seus Ramos → Células de Purkinge
- C) Nó Sinusal → Condução Internodal (células atriais contráteis) → Nó Atrioventricular → Feixe de His e seus Ramos → Células de Purkinge
- D) Nó Sinusal → Condução Internodal (células atriais contráteis) → Feixe de His e seus ramos → Células de Purkinge
- E) Nó Sinusal → Condução Internodal (células atriais contráteis) → Nó Atrioventricular → Feixe de His e seus Ramos

**24. O acúmulo de ácidos no organismo de uma criança ou adolescente com redução do respectivo pH sanguíneo é identificado como**

- A) Acidose metabólica.
- B) Alcalose mista.
- C) Normalidade do equilíbrio ácido-básico.
- D) Alcalose metabólica.
- E) Acidose mista.

**25. A eliminação em excesso do CO<sub>2</sub>, por uma criança ou adolescente, causada por uma Assistência Ventilatória Mecânica, é caracterizada como**

- A) Alcalose mista.
- B) Alcalose compensada.
- C) Acidose respiratória.
- D) Alcalose respiratória.
- E) Alcalose metabólica.

**26. Paciente com 6 anos, do sexo masculino, em pós-operatório de uma correção de Tetralogia de Fallot, apresenta a seguinte gasometria arterial:**

$$\text{pH}=7.30 \quad \text{pCO}_2= 58 \quad \text{HCO}_3=24$$

**Pode-se afirmar que esse doente encontra-se apresentando um quadro de**

- A) Acidose respiratória.
- B) Acidose metabólica.
- C) Alcalose respiratória.
- D) Alcalose metabólica.
- E) Distúrbio misto compensado.

**27. Ao ECG (eletrocardiograma), é CORRETO afirmar que um Ritmo Sinusal ocorre, quando temos**

- A) ondas P positivas em D2, D3, aVR; eixo de P entre -30 e + 90 graus; amplitude máxima da onda P igual a 2,5mm e duração <110ms.
- B) ondas P positivas em D2, D3, aVF; eixo de P variando entre -20 e +70 graus; com amplitude da onda P igual a 5,5mm e duração de >110ms.
- C) ondas P positivas em D1, D2, aVF; eixo de P variando entre -30 e + 90 graus; amplitude máxima da onda P igual a 2,5mm e duração de <110ms.
- D) ondas P positivas em D1, D2, D3, V5, aVR; eixo da onda P, variando entre +20 e + 90 graus; amplitude da onda P de 3,5mm e duração de 200ms.
- E) onda P positiva em D1, D3, aVL; eixo da onda P variando entre -30 e -90 graus; amplitude da onda P de 4,5mm e duração de 120ms.

**28. Ao ECG (eletrocardiograma), é CORRETO afirmar que há Sobrecarga Atrial Esquerda, quando encontramos**

- A) onda P igual ou superior a 0,12 segundos, aparecimento do entalhe (onda P mitrale) em D2 e componente negativo aumentado (final lento e profundo) em V1. Área de fase negativa de, pelo menos, 0,04 mm por segundo ou igual ou superior a 1mm<sup>2</sup>, constituindo o índice MORRISSEIS do segmento S-T.
- B) onda P igual ou superior a 0,12 segundos, aparecimento do entalhe (onda P mitrale) em aVR e V1, componente negativo aumentado ( final lento e profundo) em V5. Área de fase negativa de, pelo menos, 10 mm por segundo ou igual ou superior á 0,5 mm<sup>2</sup>, constituindo o índice de MORRISSEIS do segmento S-T.
- C) onda P negativa, aparecimento do entalhe negativo (onda P mitrale invertida) em aVF e V6, componente negativo aumentado (final lento e profundo) em V6. Não existe área de fase negativa nem índice de MORRISSEIS do segmento S-T.
- D) onda P negativa, sem aparecimento do entalhe negativo, porém há aumento da área negativa em aVF e V5 e o segmento S-T não sofre alterações.
- E) onda P negativa, aparecimento do entalhe negativo (onda P mitrale) em V1,V2, D2, componente negativo aumentado (final lento e profundo) em V1. Área de fase negativa de, pelo menos, 15 mm por segundo, sem anormalidades do segmento S-T.

**29. Na ausência ou demora de exames laboratoriais, pode-se afirmar que o quadro demonstrado pelo paciente, ao ECG (eletrocardiograma) é uma Hiperpotassemia, quando temos**

- A) onda de T de grande amplitude, simétrica e com base estreita, aumento do intervalo Q-T, normalidade da condução interventricular, diminuição ou normalização da onda P.
- B) onda T de grande amplitude, simétrica e com base estreita, redução do intervalo Q-T, distúrbio da condução interventricular (QRS alongado) diminuição da onda P até seu desaparecimento e presença de condução sinoventricular.
- C) onda T de amplitude normal, redução do intervalo P-R, distúrbio da condução interventricular (QRS alongado), inversão do segmento S-T.
- D) onda T de grande amplitude, redução do intervalo P-R, distúrbio da condução interventricular, bloqueio de ramo esquerdo e inversão de S-T.
- E) onda T de grande amplitude, redução do intervalo P-R, distúrbio da condução interventricular (QRS alongado), bloqueio de ramo direito e inversão de S-T.

**30. A crise cianótica ou hipoxêmica é uma complicação, que pode ocorrer em pacientes portadores de cardiopatia congênita cianótica. No tratamento dessas crises, todas as drogas abaixo estão indicadas, EXCETO**

- A) Morfina.
- B) Propranolol.
- C) Digoxina.
- D) Bicarbonato de Sódio.
- E) Vitamina K.

**31. Em relação à reanimação cardiopulmonar em crianças, é CORRETO afirmar que**

- A) em crianças em Parada Cardiorrespiratória (PCR), deve-se tentar dois acessos venosos periféricos rapidamente, antes de tentar uma via intraóssea.
- B) o uso do desfibrilador externo automático (DEA) em ambientes públicos somente está indicado para pacientes adultos.
- C) a abordagem do paciente em PCR deve seguir a ordem ABC (abertura das vias aéreas, boa reanimação e compressão torácica).
- D) as características das compressões torácicas adequadas durante a PCR incluem: compressões rápidas e fortes, inúmeras interrupções entre as compressões, permitindo uma completa re-expansão do tórax.
- E) o uso das compressões torácicas deve ser feito de forma lenta, assimétrica (em qualquer região da caixa torácica), sem interrupções.

**32. Sobre a indicação do Teste Ergométrico para crianças e adolescentes, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Na avaliação de crianças e adolescentes com cardiopatia congênita, na avaliação de cardiomiopatias, avaliação de arritmias e/ou síncope relacionadas ao exercício, em doenças coronarianas, avaliação do risco e/ou prognóstico de cardiopatias adquiridas (hipertensão, dor torácica etc.) e avaliação para atividades físicas e competitivas.
- B) Na avaliação em presença de cardiopatias congênitas, avaliar síncope durante o sono, dor torácica pós-trauma, aptidão para atividades física e competitiva.
- C) Na avaliação de qualquer tipo de cardiopatia, deve-se avaliar o desenvolvimento físico, o nível nutricional e a progressão metabólica.
- D) Na avaliação da hipertensão pulmonar, deve-se avaliar o comportamento da Síndrome do Q-T longo, a presença de miocardiopatia restritiva com insuficiência cardíaca ou a intensidade de seus sintomas.
- E) Não há indicação na avaliação de crianças e adolescentes.

**33. A rejeição é uma das principais complicações do transplante cardíaco pediátrico, sendo relatada como a principal causa de mortalidade nos cinco primeiros anos pós-transplante.**

**No paciente pediátrico, pode-se avaliar a rejeição através de**

- A) exame clínico + Eletrocardiograma + Ecocardiograma + Teste Ergométrico + Biópsia Endocárdica.
- B) exame clínico + Eletrocardiograma + Teste Ergométrico + Cintilografia com Gálio 67.
- C) exame clínico + Eletrocardiograma + Ecocardiograma + Teste Ergométrico + Cintilografia com Gálio 67.
- D) exame clínico + Ecocardiograma + Teste Ergométrico.
- E) exame clínico + Eletrocardiograma + Ecocardiograma + Cintilografia com Gálio 67 + Dosagem do Peptídeo Natriurético do tipo B (BNP) + Biópsia Endocárdica.

**34. O transplante cardíaco é um procedimento não eletivo, e a suspensão prévia de medicações anticoagulantes ou antitrombóticas é impraticável, restando como opção a reversão de seus efeitos no último momento.**

**Assinale a alternativa que apresenta a relação CORRETA entre o ANTÍDOTO e o FÁRMACO utilizado.**

- A) **Fármaco:** Heparina de Baixo Peso Molecular e Heparina Não Fracionada.  
**Antídoto:** Sulfato de Protamina e Vitamina K.  
**Fármaco:** Antagonistas da Vitamina K.  
**Antídoto:** Plasma Fresco Congelado, Concentrado de Hemácias e Sulfato de Protamina.  
**Fármaco:** Clopidogrel.  
**Antídoto:** Concentrado de Hemácias em alto volume.
- B) **Fármaco:** Heparina de Baixo Pêso Molecular e Heparina Não Fracionada.  
**Antídoto:** Sulfato de Protamina.  
**Fármaco:** Antagonista da Vitamina K.  
**Antídoto:** Plasma Fresco Congelado, Concentrado do Complexo Protrombínico.  
**Fármaco:** Clopidogrel  
**Antídoto:** Concentrado de Plaquetas, 1-deamino-8-D arginina vasopressina (DDAVP).
- C) **Fármaco:** Heparina de Baixo Peso Molecular e Heparina Não Fracionada.  
**Antídoto:** Sulfato de Protamina, Concentrado de Hemácias Lavadas.  
**Fármaco:** Antagonista da Vitamina K.  
**Antídoto:** Plasma Fresco Congelado, Concentrado do Complexo Protrombínico.  
**Fármaco:** Clopidogrel  
**Antídoto:** Sulfato de Protamina, Plasma Fresco Liofilizado, Concentrado de Plaquetas.
- D) **Fármaco:** Heparina de Baixo Peso Molecular e Heparina Não Fracionada.  
**Antídoto:** Concentrado do Complexo Protrombínico, Plasma Fresco Congelado.  
**Fármaco:** Antagonista da Vitamina K.  
**Antídoto:** Plasma Fresco Congelado, Sulfato de Protamina.  
**Fármaco:** Clopidogrel.  
**Antídoto:** Concentrado de Plaquetas, 1- deamino-8-D arginina vasopressina (DDAVP).
- E) **Fármaco:** Heparina de Baixo Peso Molecular e Heparina Não Fracionada.  
**Antídoto:** Sulfato de Protamina e Concentrado do Complexo Protrombínico.  
**Fármaco:** Antagonista da Vitamina K.  
**Antídoto:** Concentrado de Hemácias e Concentrado de Plaquetas.  
**Fármaco:** Clopidogrel.  
**Antídoto:** Concentrado de Hemácias Lavadas e Plasma Fresco.

**35. Qual das drogas abaixo NÃO tem utilidade no atendimento de uma parada cardiorrespiratória.**

- A) Hidrocortisona
- B) Amiodarona
- C) Vasopressina
- D) Adrenalina
- E) Atropina

**36. Em uma criança ou adolescente internada em uma UTI com quadro de Choque Séptico, qual o perfil Hemodinâmico predominante?**

- A) Débito Cardíaco alto, resistência vascular periférica alta e pressão capilar pulmonar normal ou baixa.
- B) Débito Cardíaco baixo, resistência vascular periférica baixa e pressão capilar pulmonar normal ou baixa.
- C) Débito Cardíaco alto, resistência vascular periférica baixa e pressão capilar pulmonar normal ou baixa.
- D) Débito Cardíaco baixo, resistência vascular periférica alta e pressão capilar pulmonar alta.
- E) Débito Cardíaco alto, resistência capilar periférica alta e pressão capilar pulmonar alta.

**37. Assinale a alternativa que apresenta, SOMENTE, os critérios MAIORES para o diagnóstico do primeiro surto de Febre Reumática (Critérios de Jones).**

- A) Cardite, poliartrite, coreia de Syden, eritema marginado e nódulos subcutâneos.
- B) Febre, artralgia, provas laboratoriais de fase aguda (PCR e VHS elevadas) e prolongamento do segmento S-T ao ECG.
- C) Evidência de infecção estreptocócica prévia, elevação dos níveis de anticorpos para os estreptococos e cultura de orofaringe positiva.
- D) Evidências de infecção estreptocócica prévia, cardite, poliartrite e febre.
- E) Provas laboratoriais de fase aguda (PCR e VHS elevadas), febre e nódulos subcutâneos.

**38. A nefrotoxicidade causada pela Anfotericina B é dependente da dose e da duração do tratamento. As manifestações clínico-laboratoriais comuns dessa nefrotoxicidade são:**

- A) poliúria, hipercalcemia, hiponatremia.
- B) oligúria, hipercalcemia, hiponatremia.
- C) oligúria, hipermagnesemia, hipercalcemia.
- D) anorexia, acidose metabólica, desorientação neurológica, hipermagnesemia.
- E) poliúria, hipomagnesemia, hipercalcemia.

**39. Recém-nascido a termo, parto normal, sem intercorrências, pesando 3.120 gramas, APGAR 9/10, começa a apresentar labilidade de oxigenação e cianose progressiva nas primeiras horas de vida. É solicitado um Ecocardiograma que revela aumento da resistência vascular pulmonar, shunt direito-esquerdo ao nível do canal arterial, sem outras anomalias congênicas cardíacas.**

**Dentre as drogas abaixo, qual NÃO está indicada para o tratamento da doença descrita?**

- A) Bloqueadores de endotelina
- B) Óxido Nítrico
- C) Prostaglandina
- D) Endometacina
- E) Milrinone

**40. Dois pacientes, ambos do sexo masculino, com 11 anos de idade realizam seguimento médico devido à dislipidemia há 1 ano, período no qual realizaram melhorias na dieta e atividades físicas. Ambos apresentam sobrepeso sem síndrome metabólica e, após o tratamento, não apresentaram melhora nos valores do LDL colesterol. O paciente A apresenta LDL colesterol de 182 mg/dl, triglicérides de 195 mg/dl e nega antecedentes, familiares, de incidentes cardiovasculares. O paciente B apresenta LDL colesterol de 168 mg/dl e triglicérides de 210 mg/dl, além de possuir antecedentes familiares de eventos cardiovasculares precoces.**

**Sobre a terapia, é CORRETO afirmar que**

- A) o paciente A deve iniciar o uso de estatinas devido ao valor do LDL colesterol.
- B) o paciente B tem indicação de estatinas devido ao valor dos triglicérides.
- C) o paciente A deve iniciar o uso de estatinas, e o paciente B deve manter o tratamento não medicamentoso.
- D) o paciente B tem indicação de uso das estatinas, devido ao antecedente familiar e ao valor do LDL colesterol.
- E) nenhum dos dois pacientes tem indicação no uso das estatinas devido à idade e aos efeitos colaterais da droga.

## EXECUÇÃO

